



Instituto Espírita Obreiros do Bem

Projeto Transformação Moral

36ª semana Ano XXVI de 01 a 07/09/2024

“SEMANA DE CUIDAR DO PLANETA”

“Como usufrutuários do Universo, saibamos, assim, que toda ação humana contrária à Natureza constitui caminho ao sofrimento.”

André Luiz

Amigos

A Doutrina Espírita ensina que a Terra é uma escola onde espíritos evoluem moral e intelectualmente.

Cuidar do planeta é um ato de respeito e gratidão ao Criador, que nos oferece este ambiente para nosso progresso.

Destruir e poluir a natureza reflete nossas imperfeições e desequilíbrios internos, trazendo consequências tanto para o meio ambiente quanto para a humanidade.

Todas as formas de vida estão interligadas, e o equilíbrio planetário depende da harmonia entre todos os reinos da natureza.

Preservar o meio ambiente é uma responsabilidade espiritual que temos para com todas as criaturas e futuras gerações.

Jesus nos ensinou que a fé sem obras é morta, o que implica que nossas ações devem refletir nosso amor pelo planeta. Pequenos gestos, como economizar recursos e educar sobre sustentabilidade, contribuem para um mundo melhor.

Cuidar da Terra não deve ser motivado pelo medo, mas pelo amor, entendendo que somos co-criadores com Deus, responsáveis pela evolução e manutenção do mundo.

Preservar o Planeta é essencial para nosso progresso espiritual e coletivo.

Texto do Evangelho para a semana: Capítulo: VII – Item: 13 – Missão do Homem Inteligente na Terra

PERANTE A NATUREZA

De alma agradecida e serena, abençoar a Natureza que o acalenta, protegendo, quanto possível, todos os seres e todas as coisas na região em que respire.

A Natureza consubstancia o santuário em que a sabedoria de Deus se torna visível.

Preservar a pureza das fontes e a fertilidade do solo.

Campo ajudado, pão garantido.

Cooperar espontaneamente na ampliação de pomares, tanto quanto auxiliar a arborização e o reflorestamento.

A vida vegetal é moldura protetora da vida humana.

Prevenir-se contra a destruição e o esbanjamento das riquezas da terra em explorações abusivas, quais sejam a queima dos campos, o abate desordenado das árvores generosas e o explosivo na pesca.

O respeito à Criação constitui simples dever.

Utilizar o tesouro das plantas e das flores na ornamentação de ordem geral, movimentando a irrigação e a adubagem na preservação que lhes é necessária.

O auxílio ao vegetal exprime gratidão naquele que lhe recebe os serviços.

Eximir-se de reter improdutivamente qualquer extensão de terra sem cultivo ou sem aplicação para fins elevados.

O desprezo deliberado pelos recursos do solo significa malversação dos favores do Pai.

Aplicar as forças naturais como auxiliares terapêuticos na cura das variadas doenças, principalmente o magnetismo puro do campo e das praias, o ar livre e as águas medicinais.

Toda a farmacopéia vem dos reservatórios da Natureza.

Furtar-se de mercadejar criminosamente com os recursos da Natureza encontrados nas faixas de terra pelas quais se responsabilize.

O mordomo será sempre chamado a contas.

“Pois somos cooperadores de Deus” — Paulo. (I CORÍNTIOS, 3:9.)

Do Livro: Conduta Espírita

Pelo Espírito: André Luiz

Psicografia de: Waldo Vieira